

**IMED**

**Escola de Saúde**

**Programa de Pós-Graduação em Psicologia**

**Dissertação de Mestrado**

**Gerenciamento do dinheiro conjugal no recasamento**

**Ivone Terezinha Sutil de Oliveira**

**Passo Fundo**

**2022**

Ivone Terezinha Sutil de Oliveira

## **GERENCIAMENTO DO DINHEIRO CONJUGAL NO RECASAMENTO**

Dissertação de Mestrado apresentada como requisito obrigatório para o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da IMED, sob Orientação da Profa. Dra. Cláudia Mara Bosetto Cenci.

Passo Fundo

2022

CIP – Catalogação na Publicação

---

O48g OLIVEIRA, Ivone Terezinha Sutil de  
Gerenciamento do dinheiro conjugal no recasamento / Ivone Terezinha  
Sutil de Oliveira. – 2022.  
83 f., il.; 30 cm.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade IMED, Passo Fundo,  
2022.

Orientador: Profa. Dra. Cláudia Mara Bosetto Cenci.

1. Relacionamento conjugal – Dinheiro. 2. Casamento. 3. Filhos –  
Planejamento. I. CENCI, Cláudia Mara Bosetto, orientadora. II. Título.

CDU: **159.942.3**

---

Catalogação: Bibliotecária Angela Saadi Machado - CRB 10/1857

Dedico a presente dissertação aos  
doze casais que generosamente  
aceitaram participar desta pesquisa.

## **Agradecimentos**

Agradeço ao Espírito de Deus, à divina Ruah, que age impulsionando sempre para frente, desafiando a romper barreiras, buscando o novo. Ele é uma força exuberante que não pode ser contida e nos acompanha em todos os momentos.

Agradeço à Congregação das irmãs Franciscanas do Apostolado Paroquial (IFAP), pelo incentivo e suporte financeiro.

À minha família, pelo apoio e pela compreensão no tempo disponibilizado para os estudos.

Ao Dom Otacilio Ferreira de Lacerda, Bispo da Diocese de Guanhães-MG, pelo incentivo, pela preocupação e ajuda no decorrer do processo.

Ao Frei Nestor Inácio Schwerz, vice-diretor da ESTE - Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana, pela indicação da instituição IMED e pela colaboração nas correções dos artigos.

Agradeço aos professores e às professoras da IMED (Complexo de Ensino Superior Meridional S. A.), de modo bem especial à minha orientadora Profa. Dra. Cláudia Mara Bosetto Cenci.

“A idêntica dignidade entre o homem e a mulher impele a alegrar-nos com a superação de velhas formas de discriminação e o desenvolvimento dum estilo de reciprocidade dentro das famílias”.

(Papa Francisco)

## Sumário

<b>Resumo.....</b>	<b>8</b>
<b>Abstract.....</b>	<b>9</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>11</b>
<b>Devolutiva dos Resultados de Pesquisa.....</b>	<b>14</b>
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>15</b>
<b>Referências.....</b>	<b>19</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>20</b>
Anexo A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	20
Anexo B - Questionário Sociodemográfico.....	24
Anexo C - Roteiro de Entrevista Semiestruturada para o Casal.....	26
Anexo D – Parecer do CEP.....	27

## Resumo

O tema central da dissertação é o gerenciamento do dinheiro conjugal no recasamento, com filhos nos casamentos anteriores. Este estudo encontrou clareza em seus objetivos na medida em que procurou identificar e conhecer o fenômeno do gerenciamento do dinheiro no recasamento, recorrendo à metodologia qualitativa como foco de investigação do fenômeno. A dissertação foi apresentada em formato de artigo, com dois estudos. O primeiro objetivou identificar os acordos implícitos e explícitos com relação ao gerenciamento do dinheiro entre os cônjuges. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem exploratória, descritiva, de corte transversal (Yin, 2016). Utilizou-se, como instrumento de coleta de dados, um questionário sociodemográfico. Posteriormente, foi realizada uma entrevista semiestruturada que permitiu explorar um determinado tema, sem a necessidade de seguir rigorosamente uma ordem, sendo possível discutir o assunto de interesse de forma abrangente (Marconi & Lakatos, 2017). O roteiro foi desenvolvido especificamente para a pesquisa e elaborado com base em Flick (2013). Participaram do estudo 12 casais que vivem uma segunda união registrada em cartório ou coabitantes há, no mínimo, 2 anos, ambos com filhos do primeiro casamento. Os casais foram escolhidos por conveniência, inicialmente pela rede relacional da pesquisadora. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada. Os dados coletados foram estudados por meio da análise temática, da qual emergiram três temas: (a) companheirismo, (b) conflitos, e (c) planejamento financeiro. Evidenciou-se que os cônjuges encontram estratégias para gerenciar o dinheiro conjugal através de acordos explícitos e implícitos. Alguns conseguem planejar as finanças, gerenciando o dinheiro de forma compartilhada, enquanto outros casais gerenciam de forma individual. O segundo estudo investigou possíveis conflitos e soluções eficazes no gerenciamento do dinheiro com relação aos filhos. Esse estudo também foi realizado com uma pesquisa qualitativa de abordagem exploratória, descritiva, de corte transversal (Yin,

2016). Utilizou-se, como instrumento de coleta de dados, um questionário sociodemográfico. Posteriormente, foi realizada uma entrevista semiestruturada que permitiu explorar um determinado tema, sem a necessidade de seguir rigorosamente uma ordem, sendo possível discutir o assunto de interesse de forma abrangente (Marconi & Lakatos, 2017). O roteiro foi desenvolvido especificamente para a pesquisa e elaborado com base em Flick (2013). Participaram do estudo 12 casais que vivem uma segunda união registrada em cartório ou coabitantes há, no mínimo, 2 anos, ambos com filhos do primeiro casamento. Os casais foram escolhidos por conveniência, inicialmente pela rede relacional da pesquisadora. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada. Os dados coletados foram estudados por meio da análise temática, da qual emergiram três temas: (a) independência financeira dos filhos, (b) adaptação parental e (c) o lugar do meio irmão. Pôde-se verificar que no decorrer do recasamento há diversidade, conflitos, alegrias e realizações com relação ao gerenciamento do dinheiro com relação aos filhos. Essas questões dependem consideravelmente da idade dos filhos, da capacidade de resolução de conflito do par parental e da forma como se deu a separação que precede o recasamento.

*Palavras-chave:* dinheiro, recasamento, planejamento, conflitos, filhos.

## **Abstract**

The central theme of the dissertation is the management of marital money in remarriage, with children in previous marriages. This study found clarity in its objectives as it sought to identify and understand the phenomenon of money management in remarriage, using qualitative methodology as the focus of investigation of the phenomenon. The dissertation was presented in article format, with two studies. The first aimed to identify implicit and explicit agreements regarding money management between spouses. As a result, three themes emerged: (a) companionship, (b) conflict, and (c) financial planning. It was evidenced that spouses find strategies to manage marital money through explicit and implicit agreements. Some are able to plan finances, managing the money in a shared way, while other couples manage it individually. The second study investigated possible conflicts and effective solutions in managing money with children. Data collection was carried out through a sociodemographic questionnaire and semi-structured interview. The collected data were studied through thematic analysis, from which three themes emerged: (a) financial independence of the children, (b) parental adaptation and (c) the place of the half-sibling. It was possible to verify that during remarriage there is diversity, conflicts, joys and accomplishments. These issues depend considerably on the age of the children, the conflict resolution capacity of the parental couple and the way in which the separation that precedes remarriage took place.

*Keywords:* money, remarriage, planning, conflicts, children.

## **Introdução**

A pesquisa teve por tema o Gerenciamento do dinheiro conjugal no recasamento. O objetivo do estudo foi conhecer como ocorre o gerenciamento do dinheiro conjugal no recasamento, identificar os acordos implícitos e explícitos pré-nupciais com relação ao gerenciamento do dinheiro entre os cônjuges, investigar como os casais gerenciam o dinheiro com relação aos filhos dos casamentos anteriores e investigar possíveis conflitos e soluções eficazes oriundos do gerenciamento do dinheiro com relação aos filhos dos casamentos anteriores.

Acredita-se que este estudo tem a contribuir com um entendimento acerca do gerenciamento do dinheiro e da administração de possíveis conflitos oriundos desse gerenciamento pelos casais e outras dificuldades decorrentes da questão econômica do casal e na relação com os filhos.

Observa-se a necessidade de compreender as diferentes configurações familiares e, com isso, a importância de pesquisar o recasamento, sendo este uma das configurações familiares. Tivemos o propósito de conhecer e compreender seus impactos na rotina familiar, com a presença dos novos integrantes da família e novas formas de se relacionar e administrar o dinheiro.

Segundo dados do IBGE de 2004 a 2014 houve crescimento da proporção de recasamento (quando pelo menos um dos cônjuges tinha o estado civil divorciado ou viúvo), de 23,6% do total das uniões formalizadas, em 2014, contrastando com os percentuais de 13,7% (2004) e 17,6% (2009), e uma redução nos casamentos entre cônjuges masculino e feminino solteiros de 9,9 pontos percentuais de 86,3% para 76,4% (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2015). Por isso, pensar o planejamento das despesas de um casal dentro dessa complexidade é algo exigente, sendo que o dinheiro tem significados subjetivos, dependendo da cultura na qual o casal está inserido, cultura essa construída e estruturada pela

sociedade, sustentada por tradições culturais que pontuam diferenças de gênero, que definem papéis a serem exercidos pelos homens e pelas mulheres. Esses comportamentos e papéis vêm sendo aprendidos e naturalizados pela sociedade ao longo do tempo (Xavier, 2013).

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem exploratória, descritiva, de corte transversal (Yin, 2016). Utilizou-se, como instrumento de coleta de dados, um questionário sociodemográfico. Posteriormente, foi realizada uma entrevista semiestruturada que permitiu explorar um determinado tema, sem a necessidade de seguir rigorosamente uma ordem, sendo possível discutir o assunto de interesse de forma abrangente (Marconi & Lakatos, 2017). O roteiro foi desenvolvido especificamente para a pesquisa e elaborado com base em Flick (2013). Participaram do estudo 12 casais que vivem uma segunda união registrada em cartório ou coabitantes há, no mínimo, 2 anos, ambos com filhos do primeiro casamento. Os casais foram escolhidos por conveniência, inicialmente pela rede relacional da pesquisadora. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada. Os dados coletados foram analisados à luz da análise temática.

A pesquisa resultou em dois artigos: o primeiro artigo, objetivou identificar os acordos implícitos e explícitos com relação ao gerenciamento do dinheiro entre os cônjuges. Como resultado, emergiram três temas: (a) companheirismo, (b) conflitos e (c) planejamento financeiro. Evidenciou-se que os cônjuges encontram estratégias para gerenciar o dinheiro conjugal através de acordos explícitos e implícitos. Os casais que conseguem planejar as finanças, possuem o gerenciamento do dinheiro de forma compartilhada, enquanto outros gerenciam de forma individual.

O segundo artigo investigou possíveis conflitos e soluções eficazes oriundos do gerenciamento do dinheiro com relação aos filhos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem exploratória, descritiva, de corte transversal (Yin, 2016). Utilizou-se, como instrumento de coleta de dados, um questionário sociodemográfico. Posteriormente, foi

realizada uma entrevista semiestruturada que permitiu explorar um determinado tema, sem a necessidade de seguir rigorosamente uma ordem, sendo possível discutir o assunto de interesse de forma abrangente (Marconi & Lakatos, 2017). O roteiro foi desenvolvido especificamente para a pesquisa e elaborado com base em Flick (2013). Participaram do estudo 12 casais que vivem uma segunda união registrada em cartório ou coabitantes há, no mínimo, 2 anos, ambos com filhos do primeiro casamento. Os casais foram escolhidos por conveniência, inicialmente pela rede relacional da pesquisadora. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada. Como resultado, emergiram três temas: (a) independência financeira dos filhos, (b) adaptação parental e (c) o lugar do meio irmão. Pôde-se verificar que no decorrer do recasamento há diversidade, conflitos, alegrias e realizações. Essas questões dependem consideravelmente da idade dos filhos, da capacidade de resolução de conflito do par parental e da forma como se deu a separação que precede o recasamento.

## **Devolutiva dos Resultados de Pesquisa**

A devolução dos resultados desta pesquisa aos participantes acontecerá da seguinte forma: será apresentado o mapa conceitual da entrevista para cada casal que participou da pesquisa e dialogado com eles a respeito do referido mapa, com o objetivo de fazer uma conversa com casais acerca da entrevista.

A divulgação dos resultados provenientes da pesquisa para a comunidade em geral será realizada por meio de entrevistas com a pesquisadora nas rádios regionais: Rádio Nativa FM de Ibiraiaras, programa Comando Geral, das 08:30 às 12:00. Tua Rádio Cacique, de Lagoa Vermelha, programa Temática, das 09:00 às 10:00. Tua Rádio Fátima, de Vacaria, programa Temática, das 09:00 às 12:00, e outras rádios que disponibilizarem espaços em sua programação.

## **Considerações Finais**

Esta pesquisa teve por objetivos conhecer como ocorre o gerenciamento do dinheiro conjugal no recasamento; identificar os acordos implícitos e explícitos pré-nupciais em relação ao gerenciamento do dinheiro entre os cônjuges; investigar como os casais gerenciam o dinheiro com relação aos filhos dos casamentos anteriores e investigar possíveis conflitos e soluções eficazes oriundos do gerenciamento do dinheiro relativo aos filhos dos casamentos anteriores.

Ao relatarem sobre o modo como se conheceram, há casais que falaram sobre o mútuo conhecimento desde a juventude. Alguns deles, inclusive, tiveram uma relação de namoro. Com o desgaste do primeiro casamento, passaram a se reencontrar, retomando o namoro e optando pelo recasamento. De modo geral, o namoro anterior ao recasamento foi de curta duração, de três a seis meses. Alguns homens passaram diretamente do primeiro casamento para o segundo numa relação com mulheres viúvas. Os casais entrevistados referiram disponibilizar tempo para convivência diária no recasamento e argumentaram que suas relações são baseadas na lealdade, na fidelidade e no respeito mútuo. Os cônjuges expressam a importância de vivenciar o companheirismo e o diálogo no recasamento

Entre os relatos, ressalta-se a preocupação dos casais com os filhos. Alguns postergaram a separação, esperando o crescimento dos filhos, por considerarem que isso seria melhor para os mesmos. Outros manifestaram receio diante do recasamento, pensando nas dificuldades dos filhos na adaptação à nova configuração familiar e temendo, inclusive, algum tipo de violência por parte do novo cônjuge. Tais preocupações foram expressas especialmente pelas mulheres, talvez porque, na maioria dos casais entrevistados, tenham sido elas a assumirem os filhos do primeiro casamento.

Observou-se que os casais entrevistados enfatizaram os conflitos vivenciados no primeiro casamento e minimizaram os conflitos do casamento atual, quase como uma necessidade de dizer que o recasamento está dando certo. Outra característica encontrada entre os casais é a repetição do padrão relacional do primeiro casamento na tentativa de resolução de conflito no casamento atual.

Quanto ao planejamento financeiro, foi possível compreender que os cônjuges encontram estratégias de gerenciar o dinheiro por meio de acordos explícitos e implícitos. Eles conseguem, no recasamento, gerenciar melhor o dinheiro, porém, nem todos os casais entrevistados estabeleceram em conjunto um planejamento financeiro a médio e longo prazo.

Os casais que possuem planejamento têm um gerenciamento do dinheiro em conjunto, enquanto os que não o têm gerenciam seus recursos econômicos individualmente, segundo eles, mantendo a autonomia de cada um dos cônjuges. Outro aspecto presente no relato dos entrevistados sobre o tema dinheiro é a naturalidade do diálogo quando há planejamento conjunto sobre desejos, necessidades e possibilidades de investimento financeiro a partir dos recursos de cada um dos cônjuges. Os casais que não têm o hábito de planejar conjuntamente seu dinheiro, relataram que o diálogo ocorre mediante a necessidade de resolução de uma dificuldade financeira a ser resolvida. Dos casais entrevistados, três tinham filhos adultos ao iniciar o recasamento. Entre esses filhos, não se criou vínculo, nem relação de conflito. Na maioria dos casos, os filhos que permaneceram com a mãe no momento da separação visitam seu pai com frequência.

Há evidências do vínculo mais forte dos filhos com a mãe, conseqüentemente, há maior envolvimento e cuidado dela no papel parental. Outra característica dos entrevistados é que alguns casais passaram a morar na casa da mulher. Com isso, os filhos dela, do primeiro casamento, continuam frequentando a residência, precisando

dividir e conviver com o padrasto no mesmo espaço. Já os filhos do cônjuge homem, com um vínculo menor, frequentam a nova casa do pai. Em alguns casos, isso causa certo desconforto no processo de adaptação por parte dos filhos em relação ao novo casamento do pai ou da mãe.

No caso do recasamento de cônjuges com todos os filhos já adultos, parece haver pouco tensionamento enquanto prevalece uma situação de boa saúde por parte do casal. Na medida em que ocorre o envelhecimento e situações de enfermidade, exigindo cuidados e assistência, podem ocorrer conflitos entre pais e filhos e entre padrastos e madrastas com enteados/as. Nesse caso, poderá haver uma sobrecarga de responsabilidades para os filhos ou filhas de um dos cônjuges.

No caso de filhos menores, este estudo confirmou a diferença de temporalidade entre adultos e crianças. O estudo igualmente revelou que a relação entre os filhos menores, no recasamento, apresenta melhor adaptação, tanto entre os irmãos socioafetivos, os meio-irmãos, quanto entre enteados/as e padrasto/madrasta. No caso dos casais que tiveram filhos no recasamento, estes exercem um papel de ligação entre os irmãos socioafetivos.

No quesito dinheiro, foram constatados conflitos entre os pais na definição do que realmente é necessário para os filhos, tanto para os do primeiro casamento quanto para aqueles do recasamento. Isso ocorre de modo especial entre os filhos que acompanham o pai ou a mãe no recasamento. Também acontecem tensões na relação com filhos/as que não integram a nova configuração familiar, mas permanecem numa dependência financeira por parte do pai ou da mãe.

Acredita-se que esta pesquisa tem a contribuir com a ciência e com as pessoas que participaram da pesquisa, que possivelmente tiveram benefícios, pela oportunidade de refletir a respeito do gerenciamento do seu dinheiro e como estão administrando os

conflitos oriundos desse gerenciamento e outras dificuldades decorrentes da questão econômica do casal e na relação com os filhos. Também se contribui com o grupo de pesquisa NEFAC, a partir das conversas para construção do projeto e partilha do resultado. Ao analisarmos as falas dos participantes, as pesquisas já realizadas sobre o tema e olhar da pesquisadora acerca do assunto, configurou-se uma modesta contribuição para os profissionais que atuam nessa área de conhecimento e para leitores em geral.

Este estudo teve limitações, na medida em que se evidenciou a preocupação dos cônjuges em salientar o bom relacionamento atual em oposição ao primeiro casamento, quase que unilateralmente considerado como negativo. Além disso, o foco central deste estudo foi a questão da gestão financeira no recasamento, desse modo, sugere-se futuras pesquisas acerca de outros fatores decisivos na crise de um casamento e na motivação de um recasamento.

## Referências

- Flick, U. (2013). Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes (M. Lopes, Trad.). São Paulo: Editora Penso.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. (2015). *Estatística do registro civil*. V. 42. ISSN 0101-2207.
- Marconi, M. de A., & Lakatos, E. M. (2017). *Metodologia científica* (7ª ed.). São Paulo, SP:
- Xavier, V. R. (2013). Género y dinero: múltiples matices en la relación de pareja. *Psicologia em Estudo*, 18(2), 363-369. doi:10.1590/S1413-73722013000200017Atlas.
- Yin, R. K. (2016). Compreendendo a pesquisa qualitativa. In R. K. Yin (Ed.). *Pesquisa qualitativa do início ao fim* (pp. 3-18). Porto Alegre, RS: Editora Penso.

## **Anexos**

### **Anexo A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Olá! Me chamo Ivone Oliveira, sou mestrande de Psicologia na Faculdade Meridional IMED e, para obter grau de mestre, estou realizando esta pesquisa científica, a qual você está sendo convidada (o) a participar por meio desta carta-convite. Seguiremos as orientações dos órgãos de saúde referente à Pandemia Covid-19, usaremos, álcool em gel 70% e máscaras de proteção.

A pesquisa de minha autoria é intitulada “gerenciamento do dinheiro conjugal no recasamento”. Tem como objetivo: Conhecer como ocorre o gerenciamento do dinheiro conjugal e nova configuração no ciclo de desenvolvimento familiar no recasamento e está sob orientação da professora Dra. Cláudia Bosetto Cenci.

Com fins de garantir o cumprimento das questões éticas, pauta-se nas Resoluções 466/2012 e 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde, que estabelecem as diretrizes para pesquisas envolvendo seres humanos e garante aos participantes a preservação da dignidade humana e dos direitos da pessoa. Seu envolvimento com esta pesquisa consiste em responder as perguntas de um questionário sociodemográfico que coletará informações sobre idade, escolaridade, estado civil, tempo da atual união, tempo da primeira união, tempo entre o fim da primeira união e início da segunda união, profissão e renda individual, idade e número de filhos, a fim de caracterizar a amostra da pesquisa e uma entrevista que pretende conhecer gerenciamento do dinheiro conjugal e nova configuração no ciclo de desenvolvimento familiar no recasamento. A pesquisa será custeada pelas pesquisadoras, de modo que sua participação não acarreta custos em qualquer etapa deste estudo.

Sua participação nesta pesquisa se dá de modo voluntário, o que significa que você não receberá nenhum pagamento financeiro por seu envolvimento. Você terá benefícios diretos e indiretos com esta pesquisa, que dizem do acolhimento, conhecimento científico no que diz respeito ao gerenciamento conjugal do dinheiro e nova configuração no ciclo de desenvolvimento familiar no recasamento, e como estão administrando possíveis conflitos oriundos deste gerenciamento e outras dificuldades decorrentes da questão econômica do casal e na relação com os filhos. Entretanto, você não terá participação financeira em eventuais premiações ou desdobramentos que o estudo possibilite.

Medidas serão tomadas para garantia do sigilo relacionado a sua participação. Deste modo, você escolherá um nome fictício pelo qual irei me referir a você(s) durante a entrevista, que será realizada e gravada em áudio para posterior transcrição. As transcrições serão realizadas pela pesquisadora. Após realizadas as transcrições, o arquivo de áudio será deletado. O conteúdo das entrevistas será arquivado em sigilo por cinco anos no Núcleo de Estudos e Intervenções em Indivíduos, Casais e Famílias (NEFAC) da IMED localizado na Rua Senador Pinheiro, 304, Passo Fundo, RS e, depois, os dados serão destruídos. Depois, os dados serão destruídos. Concluída a pesquisa, entrarei em contato com vocês para que seja feita uma devolução dos resultados deste estudo.

Conforme a classificação estabelecida pelas Resoluções anteriormente mencionadas compreende-se que esta pesquisa oferece baixo risco aos participantes, que dizem de possível desconforto emocional. Portanto, é possível que você se sinta envergonhada(o), irritada(o) ou angustiada(o), frente aos conteúdos mobilizados pela entrevista e se por acaso isso acontecer, interromperemos a pesquisa.

Deste modo, conforme preveem as Resoluções 466/2012 e 510/2016, caso seja observada esta necessidade, as pesquisadoras se comprometem a prestar assistência imediata, sem ônus em qualquer etapa da pesquisa. Assim, se você perceber que precisa de ajuda psicológica, frente à mobilização emocional decorrente da pesquisa, será encaminhado para as Psicólogas do Curso de Formação em terapia ecossistêmica da família, do indivíduo e do casal IMED para atendido online ou poderão ser encaminhados ao serviço de atendimento psicológico em uma Unidade Básica de Saúde mais próxima do local onde o casal reside.

Nestes termos, a possibilidade de indenização em decorrência de eventuais prejuízos acarretados por sua participação, serão arcadas pelas pesquisadoras, mediante comprovação de relação com esta pesquisa.

É importante mencionar que você ficará com uma via deste Termo e, caso você queira, poderá desistir da entrevista a qualquer momento, sem que haja qualquer prejuízo para você. Mas, caso concorde em participar, ao final, você terá contribuído de forma valiosa para o entendimento, no contexto brasileiro, do gerenciamento do dinheiro conjugal e nova configuração no ciclo de desenvolvimento familiar no recasamento. Eventuais dúvidas podem ser sanadas!

O endereço do grupo de pesquisa ao qual os membros da equipe responsável por este estudo estão filiados é Rua Senador Pinheiro, 304, Passo Fundo, RS e pode ser contatado pelos fones 55. 97 999164 1806 (Ivone) e 54. 9 9989-3354 (Cláudia). O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da IMED é o órgão especializado em realizar as análises, acompanhamentos e deliberações sobre os projetos de pesquisa, tendo como missão garantir os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa. Este, poderá ser contatado pessoalmente no endereço Rua Senador Pinheiro, 304, junto a IMED no 4º

andar, Bloco B na cidade de Passo Fundo, RS ou pelo fone (54)3045-9018 e pelo e-mail cep@imed.edu.br.

A partir de seu aceite, assinaremos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas cópias iguais: uma fica com você e uma fica comigo.

Eu, \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, declaro ter sido informado e concordo com minha participação no estudo gerenciamento do dinheiro conjugal e nova configuração no ciclo de desenvolvimento familiar no recasamento.

Passo Fundo, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

---

Participante

---

Ivone Sutil de Oliveira  
Mestranda IMED

---

Dra. Cláudia Bosetto Cenci  
Orientadora IMED

Anexo B - Questionário Sociodemográfico.

É importante que você responda todas as questões. Se necessitar de auxílio, pode solicitar à pesquisadora.

Dados da pesquisadora

1. Pesquisadora: Ivone Terezinha Sutil de Oliveira      Data da coleta:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/2021

Dados do (a) participante:

1. Nome: \_\_\_\_\_

2. Telefone: ( ) \_\_\_\_\_

3. E-mail: \_\_\_\_\_

4. Idade: \_\_\_\_\_ anos    5. Sexo: Feminino    Masculino

6. Cor/raça: Dentre as seguintes alternativas, você se reconhece ou se identifica com qual cor ou raça? Afrodescendente Amarelo(a) Pardo (a) Branco (a)

Negro (a) Preto(a) Indígena

7. Cidade de residência: \_\_\_\_\_

8. Sua residência é: Própria    Alugada    De familiar    Instituição

9. Escolaridade:

Ensino Fundamental Incompleto                      Ensino Fundamental Completo

Ensino Médio Incompleto                              Ensino Médio Completo

Ensino Superior Incompleto                          Ensino Superior Completo

Pós-graduação:

Especialização/MBA Incompleta                      Especialização/MBA Completa

Mestrado Incompleto                                      Mestrado Completo

Doutorado Incompleto                                      Doutorado Completo

10. Profissão/ocupação: (Se estudante, especifique curso e ano escolar).

---

11. Renda mensal individual:

Qual sua renda individual mensal? \_\_\_\_\_

12. Estado civil:  Solteiro (a)  Casado (a)  União Estável ( )  Coabitante ( )

Outro: \_\_\_\_\_

13. Quanto tempo durou o primeiro casamento? \_\_\_\_\_

14. Quanto tempo entre o fim do primeiro casamento e o início do atual?

---

15. Você tem algum problema de saúde (doença física)?  Não  Sim. Qual (is)?

---

16. Utiliza alguma medicação?  Não  Sim. Qual (is)?

---

Quantos filhos do primeiro casamento? \_\_\_\_\_ idade

\_\_\_\_\_ ( ) Feminino ( ) Masculino

Quanto paga de pensão? \_\_\_\_\_

Quanto recebe de pensão? \_\_\_\_\_

Dados do (a) participante na relação atual

1. Duração do casamento/coabitação: \_\_\_\_\_ anos e \_\_\_\_\_ meses

2. Duração do namoro prévio ao casamento/coabitação: \_\_\_\_\_ anos e \_\_\_\_\_

3. Quantos filhos do casamento atual? \_\_\_\_\_ idade \_\_\_\_\_

gênero \_\_\_\_\_

## Anexo C - Roteiro de Entrevista Semiestruturada para o Casal.

Nomes Fictícios: \_\_\_\_\_

Será realizado um report seguindo o roteiro: Apresentação da pesquisadora, agradecimento pela disponibilidade para participar da pesquisa, leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) Informação dos objetivos da pesquisa, informação sobre questões ética e confidencialidade dos dados, Solicitação de autorização para gravação em áudio, mediante assinatura do (TCLE).

### Roteiro

Perguntas norteadoras: “Contem-me tudo o que vocês puderem sobre como se conheceram”

A) Falem sobre como vocês se conheceram e decidiram coabitar e/ou casar.

- a) Identificar os acordos implícitos e explícitos pré-nupciais
- b) Conhecer a história dos casamentos anteriores

B) Como vocês administram o dinheiro no casamento atual?

Perguntar sobre a administração cotidiana, como tomam as decisões, citar exemplos de possíveis conflitos e potencialidades.

C) Como era o gerenciamento nos casamentos anteriores?

No casamento anterior, como vocês tomavam as decisões, que conflitos vocês tinham, na época, como eles eram resolvidos?

D) Como vocês gerenciam o dinheiro com relação aos seus filhos deste casamento e dos filhos dos casamentos anteriores (possíveis conflitos e potencialidades)?

Relate como vocês pensam, elegem as prioridades, quais os critérios estabelecidos para a tomada de decisão.

E) Vocês têm mais alguma coisa que gostariam de falar sobre o que conversamos e que eu não tenha perguntado?

FACULDADE MERIDIONAL -  
IMED/RS



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Novas configurações relacionais no ciclo de desenvolvimento familiar

**Pesquisador:** Claudia Mara Bosetto Cenci

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 40956320.3.0000.5319

**Instituição Proponente:** Faculdade Meridional - IMED

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 4.625.403

**Apresentação do Projeto:**

-Projeto tem como objetivo fazer considerações teórico-empíricas sobre o tema das novas configurações relacionais no ciclo de desenvolvimento familiar, identificando novas possibilidades de estudos e intervenções a partir das pesquisas que serão desenvolvidas nos próximos cinco anos. As pesquisas terão delineamento qualitativo, exploratório, descritivo, de corte transversal, incluindo indivíduos, casais e famílias em diferentes momentos do ciclo vital e, com diferentes problemáticas, que envolvam questões de gênero, finanças, telas, violência e novas configurações entre os integrantes da família nuclear e extensa e suas redes sociais pessoais. Considera-se que os estudos que serão realizados são pertinentes às demandas sociais e familiares e, que seus resultados irão beneficiar tanto a academia quanto a comunidade.

- A pesquisa acontecerá nas regiões serra e nordeste do RS, Serra e Oeste de SC, envolvendo 5 municípios.

Metodologia:

**Endereço:** Senador Pinheiro 304

**Bairro:** centro

**CEP:** 99.070-220

**UF:** RS

**Município:** PASSO FUNDO

**Telefone:** (54)3045-6100

**Fax:** (54)3045-6107

**E-mail:** cep@imed.edu.br

Continuação do Parecer: 4.625.403

- Estudo 1: "gerenciamento do dinheiro conjugal no recasamento" Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva, de corte transversal.

- Estudo 2: "A utilização de telas por crianças segundo a percepção do casal de pais" Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva e transversal. Com a abordagem qualitativa buscaremos conhecer como os casais de pais gerem a utilização de telas de seus filhos em idade de 3 a 6 anos buscando interpretar e conhecer os dados da descrição dos entrevistados, exploratória buscando conhecer o gerenciamento deste fenômeno.

- Estudo 3: "Violência sexual perpetrada por parceiros íntimos masculinos" Delineamento: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva e de corte transversal (Creswell, 2014). Amostra: Participarão da pesquisa 12 mulheres cis hetero vítimas de violência doméstica usuárias Centro de Referência Regional da Mulher do noroeste do RS, brasileiras, com idades a partir de 18 anos, independente da sua religião e etnia. Instrumentos: Questionário sociodemográfico e roteiro de entrevista semiestruturada elaborados para esta pesquisa. Procedimentos: As entrevistas ocorrerão de forma individual e presencial com a pesquisadora, sendo inicialmente esclarecidas todas e quaisquer dúvidas sobre o funcionamento da pesquisa, bem como apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para então, após o aceite deste, serem coletadas as assinaturas. As participantes então farão a escolha de um nome fictício pelo qual serão referidas durante toda a pesquisa. As entrevistas serão gravadas em áudio e, posteriormente, transcritas em sua totalidade. Realizadas no próprio CRRM, assegura-se que serão seguidas as orientações dos órgãos de saúde referente a Pandemia Covid-19, sendo disponibilizado as participantes ambiente apropriado, álcool em gel e máscaras de proteção. Análise de Dados: Os dados coletados serão analisados à luz da análise temática, a qual de acordo com Braun e Clarke (2006) consiste em descobrir núcleos de sentido presentes nas falas dos participantes.

Critério de Inclusão:

Estudo 1: Casais de segunda união, casados e/ou coabitantes que moram juntos há 2 anos ou

**Endereço:** Senador Pinheiro 304

**Bairro:** centro

**CEP:** 99.070-220

**UF:** RS

**Município:** PASSO FUNDO

**Telefone:** (54)3045-6100

**Fax:** (54)3045-6107

**E-mail:** cep@imed.edu.br

Continuação do Parecer: 4.625.403

mais, ambos com filhos do primeiro casamento, independentemente da idade dos mesmos que aceitem participar da pesquisa. Estudo 2: Casais com idade superior a 18 anos, com um filho(a) em idade de 3 a 6 anos, que sejam pais biológicos ou adotivos desta criança, que estejam casados ou coabitando independente do tempo de relação. Estudo 3: Como critério de inclusão é necessário que as mulheres tenham vivenciado situação de violência doméstica por parceiro íntimo masculino, ter registrado a mesma junto aos órgãos responsáveis, e assim ser usuária dos serviços de atendimentos psicossociais do Centro de Referência Regional da Mulher do noroeste do RS.

Tamanho da Amostra no Brasil: 60.

Entrevistas serão gravadas: Núcleo de Estudos e Intervenções em Indivíduos, Casais e Famílias (NEFAC) da IMED.

FINANCIAMENTO PRÓPRIO.

COLETA DE DADOS PREVISTA: março até outubro de 2021.

Finaliza indicando necessidade de Manter sigilo da integra do projeto de pesquisa até publicação dos dados.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Estudo 1 "gerenciamento do dinheiro conjugal no recasamento" - Conhecer como ocorre o gerenciamento do dinheiro conjugal no recasamento;

Estudo 2 "A utilização de telas por crianças segundo a percepção do casal de pais" - Conhecer como os casais de pais gerem a utilização de telas de seus filhos em idade de 3 a 6 anos;

Estudo 3 "Violência sexual perpetrada por parceiros íntimos masculinos" - Conhecer a percepção das mulheres sobre a violência sexual perpetrada por parceiros íntimos masculinos;

Objetivo Secundário:

**Endereço:** Senador Pinheiro 304

**Bairro:** centro

**CEP:** 99.070-220

**UF:** RS

**Município:** PASSO FUNDO

**Telefone:** (54)3045-6100

**Fax:** (54)3045-6107

**E-mail:** cep@imed.edu.br

Continuação do Parecer: 4.625.403

Estudo 1 "gerenciamento do dinheiro conjugal no recasamento" 1- Identificar os acordos implícitos e explícitos pré-nupciais com relação ao gerenciamento do dinheiro entre os cônjuges; 2- Investigar como os casais gerenciam o dinheiro com relação aos seus filhos dos casamentos anteriores; 3- Investigar possíveis conflitos e soluções eficazes oriundos do gerenciamento do dinheiro com relação aos filhos dos casamentos anteriores.

Estudo 2 "A utilização de telas por crianças segundo a percepção do casal de pais" 1) Conhecer qual a percepção do casal de pais com relação ao uso de telas por seu(s) filho(s) em idade de 3 a 6 anos. 2) Identificar quais são as formas de gerenciamento das telas utilizadas pelo casal de pais com relação aos seus filhos em idade de 3 a 6 anos. 3) Compreender se há diferença em relação ao uso de telas dependendo do gênero do filho(a). 4) Identificar benefícios/prejuízos na interação do filho(a) em idade de 3 a 6 anos com os pais com relação ao uso de telas.

Estudo 3 "Violência sexual perpetrada por parceiros íntimos masculinos" 1- Identificar se há reconhecimento da violência sexual perpetrada por parceiro íntimo masculino por parte da vítima, em casos registrados de violência doméstica no Centro de Referência Regional da Mulher no noroeste do RS; 2- Conhecer as vivências relacionadas a violência das vítimas de violência sexual perpetrada por parceiro íntimo masculino.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

Estudo 1: o estudo apresenta baixo risco em relação a danos nas dimensões psíquica, moral (vergonha, constrangimentos), social e cultural que poderão ocorrer ao casal participante da pesquisa. Entende-se que as aplicações das entrevistas poderão causar aos participantes algum desconforto emocional relacionado ao conteúdo das perguntas, havendo a possibilidade de gerar novas dúvidas, questionamentos, algum conflito intrapsíquico, assim como poderá suscitar sentimentos como tristeza e/ou vergonha por parte dos

**Endereço:** Senador Pinheiro 304

**Bairro:** centro

**CEP:** 99.070-220

**UF:** RS

**Município:** PASSO FUNDO

**Telefone:** (54)3045-6100

**Fax:** (54)3045-6107

**E-mail:** cep@imed.edu.br

Continuação do Parecer: 4.625.403

participantes. Nesse caso, os participantes serão orientados a encerrar a participação na pesquisa, sem quaisquer prejuízos, e poderão ser encaminhados ao serviço de atendimento psicológico em uma Unidade Básica de Saúde mais próxima do local onde o casal reside.

Estudo 2: A pesquisa apresenta baixo risco em relação a danos nas dimensões física, psíquica, moral, intelectual, social e cultural que poderão ocorrer ao casal participante da pesquisa. Entende-se que as aplicações das entrevistas poderão causar aos participantes algum desconforto emocional relacionado ao conteúdo das perguntas, havendo a possibilidade de gerar novas dúvidas, questionamentos, algum conflito intrapsíquico, assim como poderá suscitar sentimentos como tristeza e/ou vergonha por parte dos participantes.

Nesse caso, os participantes serão orientados a encerrar a participação na pesquisa, sem quaisquer prejuízos, e poderão ser encaminhados ao serviço de atendimento psicológico em uma Unidade Básica de Saúde mais próxima do local onde o casal reside.

Estudo 3: A pesquisa apresenta risco médio em relação a danos nas dimensões física, psíquica, moral, intelectual, social e cultural que poderão ocorrer as participantes da pesquisa. Entende-se que as entrevistas, poderão causar as participantes algum desconforto emocional relacionado ao conteúdo das perguntas, podendo lhes gerar novas dúvidas, questionamentos, algum conflito intrapsíquico, assim como poderá suscitar sentimentos como tristeza e/ou vergonha. Nesse caso, as participantes serão orientadas a encerrar a entrevista, sem quaisquer prejuízos, e poderão receber atendimento psicológico no Centro de Referência Regional da Mulher.

**Benefícios:**

Estudo 1: O benefício desta pesquisa será contribuir para outras pesquisas científicas. As pessoas que participarem da pesquisa possivelmente terão benefícios, por terem a oportunidade de refletir sobre gerenciamento do seu dinheiro e como estão administrando possíveis conflitos oriundos deste gerenciamento e outras dificuldades decorrentes da questão econômica do casal e na relação com os filhos.

Estudo 2: O benefício desta pesquisa será contribuir para outras pesquisas científicas. E as

**Endereço:** Senador Pinheiro 304

**Bairro:** centro

**CEP:** 99.070-220

**UF:** RS

**Município:** PASSO FUNDO

**Telefone:** (54)3045-6100

**Fax:** (54)3045-6107

**E-mail:** cep@imed.edu.br

Continuação do Parecer: 4.625.403

pessoas que participarem da pesquisa possivelmente terão benefícios, por terem a oportunidade de refletir sobre o gerenciamento da utilização de telas por crianças, e como estão administrando possíveis conflitos oriundos deste gerenciamento e outras dificuldades decorrentes da questão de interação do casal e na relação com os filhos.

Além de ter como objeto de estudo uma faixa etária pouco investigada nos estudos.

Estudo 3: Os benefícios desta pesquisa estão principalmente na tomada de conhecimento e elaboração de novos estudos relacionados a temática, uma vez que já vimos o quão importante é a mesma e o quão escassos são os estudos que a abordam. A pesquisa possibilitará que a partir dos dados coletados a elaboração de estratégias de trabalho frente as violências sexuais nos relacionamentos íntimos, visando melhora na saúde física e mental das participantes.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa bem fundamentada em 3 diferentes pontos, porém confusa em ter um objetivo comum. Há uma apresentação estruturada em 3 estudos colocados numa mesma temática porém não há o arcabouço de justificativas necessário para o entendimento deste ser um protocolo único, conhecido como "projeto guarda-chuva".

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

APRESENTOU:

Folha de rosto, a qual contempla todas as necessidades, bem com assinada pela Professora pesquisadora responsável.

TCLE: 3 estruturas de TCLE para cada Estudo proposto (total 3).

Recomenda-se revisão dos TCLEs, principalmente em relação à pontuação, considerando que tal cuidado pode auxiliar na compreensão do documento pelo participante;

O texto final padrão dos TCLEs parece confundir o CEP e o Grupo de Pesquisa,

"O endereço do grupo de pesquisa ao qual os membros da equipe responsável por este estudo estão filiados é Rua Senador Pinheiro, 304, Passo Fundo, RS. O Comitê de Ética (CEP) responsável por esta pesquisa é o CEP da IMED, que está localizado na Rua Senador Pinheiro, 304, Passo Fundo e pode ser contatado por meio do telefone 54. 3045-9018 (ramal 9240) ou pelos fones..."

AUTORIZAÇÃO DO LOCAL PARA PESQUISA: Gabinete do Prefeito Mun. Santa Rosa RS, para pesquisa de dados de mulheres vítimas de violência, as quais registraram atendimento no CRRM, de acordo com a Lei Maria da Penha, autorizada a pesquisa nos meses de março e abril, com atenção as

**Endereço:** Senador Pinheiro 304

**Bairro:** centro

**CEP:** 99.070-220

**UF:** RS

**Município:** PASSO FUNDO

**Telefone:** (54)3045-6100

**Fax:** (54)3045-6107

**E-mail:** cep@imed.edu.br

Continuação do Parecer: 4.625.403

recomendações referentes à pandemia de COVID.

**Recomendações:**

NA

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Projeto bem estruturado, demonstrando expertise na proposta de pesquisa. Porém alguns pontos devem ser esclarecidos:

1. Estabelecer uma relação comum entre os objetivos ou fazer a disposição de 3 estudos separados. O projeto deve ser coeso em sua formatação a fim de ser uma unidade única, independente das diferentes metodologias que serão utilizadas para atender seus objetivos.

2. Revisar o texto dos TCLEs, desde a formatação a fim de esclarecer para o participante da pesquisa os reais pontos, sobretudo objetivo da pesquisa, riscos e o que será feito para dirimir, benefícios e os direitos de acesso as informações e possibilidade de retirada de consentimento e participação. Nesse sentido, interpreta-se a necessidade de revisão de pontuação, o que denota atenção especial pela produção de compreensão ou corrupção da compreensão do texto e; a necessidade de revisão do último parágrafo para esclarecer que o grupo de pesquisa e o CEP da IMED são duas estruturas diferentes, com contatos diferentes (parágrafo ficou confuso), deve ter uma breve explicação do que é o CEP, sugere-se desvincular claramente o Grupo e o que é e o que faz o CEP.

Portanto, para a adequada interpretação do projeto, uma estruturação do mesmo é primária para o entendimento de cada TCLE disposto.

3. Por fim e não menos importante a autorização local está vigente somente para os meses de março e abril. Fato que não atende o período necessário para execução da pesquisa. Ademais, essa autorização deve ser (re)interpretado pelo momento da pandemia COVID e restrições governamentais. Além disso deve, portanto haver um posicionamento dos pesquisadores sobre as formas de realização da pesquisa em caso de impossibilidade de acessar os locais de coleta de dados-contatos das partes.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O Projeto intitulado "Novas configurações relacionais no ciclo de desenvolvimento familiar" apesar de bem fundamentado em suas concepções teóricas quanto as configurações familiares

**Endereço:** Senador Pinheiro 304

**Bairro:** centro

**CEP:** 99.070-220

**UF:** RS

**Município:** PASSO FUNDO

**Telefone:** (54)3045-6100

**Fax:** (54)3045-6107

**E-mail:** cep@imed.edu.br

Continuação do Parecer: 4.625.403

apresentam objetivos distintos sem ter uma conexão de um eixo central. A inter-relação que os objetivos propostos, geral(is) e/ou secundário(s) é imprescindível pois é ela que guia parte dos preceitos dos direitos dos participantes (sendo o primeiro a clareza no objetivo descrito no TCLE). Uma vez que a resolução 466/12 em seu artigo III.1 e) diz: “utilizar os métodos adequados para responder às questões estudadas, especificando-os, seja a pesquisa qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa”. Portanto, parece a este comitê mais adequado e coerente a submissão de protocolos de pesquisa únicos a cada objetivo que visa ser abordado OU a adequação dos objetivos possuindo um eixo comum justificável.

Além disso, salientamos que, na atual versão o TCLE, documento obrigatório e que permite o conhecimento sobre a pesquisa e também garante os direitos dos participantes devem apresentar formatação e estrutura de acordo com as normativas das resoluções 466/12 e 510/16. Há alterações textuais necessárias em diversos pontos. Atentando especificamente para a clara exposição dos riscos com as formas de dirimir os mesmos, assim como os benefícios. Ambos devem estar em conformidade com o apresentado na brochura do projeto. Portanto para a adequada interpretação do projeto, uma estruturação do mesmo é primária para o entendimento de cada TCLE disposto.

Caro pesquisador, frente ao exposto no parecer e dada a deliberação do colegiado, o protocolo de pesquisa foi considerado pendente tendo em vista as observações apontadas neste parecer. Salientamos também a conferência do cronograma do protocolo de pesquisa o qual pode necessitar alterações tendo em vista o período de resubmissão e análise por este colegiado. Salientamos que este comitê pauta seus pareceres em normativas dispostas pela CNS quanto a ética em pesquisa visando proteger e assegurar os direitos dos participantes de pesquisa. Independente da situação do parecer emitido por este comitê, salientamos que a coleta de dados deve respeitar as normas governamentais vigentes no momento, sobretudo em momentos atípicos de restrições na sociedade, especificamente no momento da pandemia COVID-19. O CEP IMED fica à disposição para esclarecimentos.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P	07/12/2020		Aceito

**Endereço:** Senador Pinheiro 304

**Bairro:** centro

**CEP:** 99.070-220

**UF:** RS

**Município:** PASSO FUNDO

**Telefone:** (54)3045-6100

**Fax:** (54)3045-6107

**E-mail:** cep@imed.edu.br

Continuação do Parecer: 4.625.403

Básicas do Projeto	ETO_1669447.pdf	22:43:01		Aceito
Orçamento	Orcamento.docx	07/12/2020 22:40:45	Claudia Mara Bosetto Cenci	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoDetalhado.docx	07/12/2020 22:37:27	Claudia Mara Bosetto Cenci	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEEstudo3.pdf	07/12/2020 22:34:25	Claudia Mara Bosetto Cenci	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEEstudo2.pdf	07/12/2020 22:32:55	Claudia Mara Bosetto Cenci	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEEstudo1.pdf	07/12/2020 22:30:26	Claudia Mara Bosetto Cenci	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Local.pdf	07/12/2020 22:28:34	Claudia Mara Bosetto Cenci	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	07/12/2020 22:19:07	Claudia Mara Bosetto Cenci	Aceito
Folha de Rosto	FolhaDeRosto.pdf	07/12/2020 16:55:51	Claudia Mara Bosetto Cenci	Aceito

**Situação do Parecer:**

Pendente

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

PASSO FUNDO, 01 de Abril de 2021

---

**Assinado por:**  
**Bernardo Antonio Agostini**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Senador Pinheiro 304

**Bairro:** centro

**CEP:** 99.070-220

**UF:** RS

**Município:** PASSO FUNDO

**Telefone:** (54)3045-6100

**Fax:** (54)3045-6107

**E-mail:** cep@imed.edu.br